

# Editorial

A Revista *Tempus Actas em Saúde Coletiva*, do Núcleo de Estudos em Saúde Pública, da Universidade de Brasília, abre o primeiro número do ano 2014 (janeiro/março) com os artigos produzidos para o “Curso de Desenvolvimento de Capacidades de Pessoas”, como estratégia de acolher os 500 Analistas Técnicos de Políticas Sociais, recém-concursados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a serem lotados no Ministério da Saúde (MS).

Os diferentes artigos abordam a complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS), em seus 25 anos de implantação. Os desafios das mais diversas políticas públicas formuladas pelo Ministério em parceria com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde foram temas destacados pelos autores, tendo inicialmente os “Valores e princípios orientadores da Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde”, por Maria Fátima de Sousa.

O “Perfil sociodemográfico e profissional dos novos Analistas Técnicos de Políticas Sociais (ATPS), do Ministério da Saúde, Governo Federal do Brasil, 2013”, foi escrito por Rackynelly Soares, Roney Vargas Barata e Gino Rocha. Antonio José Costa Cardoso e Sérgio R. Schierholt apresentaram as bases conceituais do “Planejamento em Saúde”.

Luciana Benevides, Jorge Alberto Cordón Portillo e Wanderson Flor do Nascimento, trataram sobre “A atenção à saúde dos povos indígenas do Brasil: das missões ao subsistema”, enquanto Carla Pintas Marques falou sobre a “Rede de atenção às urgências: avanços e desafios para sua consolidação”. Noemia Tavares e Rafael Pinheiro trouxeram a “Assistência Farmacêutica no SUS: avanços e desafios para a efetivação da assistência terapêutica integral”. Novamente Antonio José Costa Cardoso, agora acompanhado por Alexandre Trino, Marcelo Pedra e Pollyanna Pimentel de Medeiros, escreveu sobre a “Reforma Psiquiátrica e a Política Nacional de Saúde Mental”. Outra vez Carla Pintas Marques, tratou do “Envelhecimento no Brasil: da formulação de políticas à estruturação de serviços de saúde integrais”. Everton Nunes da Silva discutiu o “Complexo Econômico Industrial da Saúde, e as Doenças negligenciadas e políticas públicas”.

“A questão ambiental e a saúde”, ficou sob a responsabilidade de Fernando Ferreira Carneiro. José Antonio Iturri nos brindou com dois artigos – “Acesso e integralidade da Atenção” e “Saúde suplementar”. Priscila Almeida Andrade mencionou a “Cooperação Internacional em Saúde: prioridades e desafios”. Daphne Rattner reavivou nossa memória sobre “Da Saúde Materno Infantil ao PAISM”. Sergio Schierholt voltou a escrever, dessa vez com Helena Eri Shimizu sobre “Gestão do SUS: Interfederativa e participativa”. Wânia R. Fernandes escreveu sobre a “Gestão do Trabalho em Saúde” e, finalmente, Luiza de Marilac Meireles Barbosa fechou o número com o tema “Vigilância e Promoção da Saúde”.

Para além de acolher os servidores das diferentes Secretarias, Departamentos e Coordenações do

Ministério da Saúde, este conjunto de artigos contribuiu para que os profissionais, agora inseridos no mundo do trabalho, compartilhassem de várias ideias sobre formulação, gestão, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde, numa perspectiva colaborativa, crítica e reflexiva, com senso de responsabilidade social, no contexto do SUS e da governança interfederativa. É destas questões que os artigos do presente número temático trata em Políticas Públicas de Saúde: textos e contextos.

Maria Fátima de Sousa  
Ana Valéria M. Mendonça